



B0270

O TRABALHO EM SAÚDE E A MULTIPROFISSIONALIDADE: A FORMAÇÃO NA GRADUAÇÃO DENTRO DO HOSPITAL-ESCOLA É CONSTRUTORA DESTA PRÁTICA ENTRE MÉDICOS E ENFERMEIROS?

Francisco Barucco Abramides (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Silvia Maria Santiago (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O trabalho multiprofissional tem se constituído numa ferramenta estratégica na consolidação do SUS. Apesar de uma história de domínio da profissão médica na área da saúde sobre as demais, o panorama atual aponta para modificações nessa situação. O presente estudo objetivou analisar as opiniões dos calouros de enfermagem e medicina, teoricamente pouco influenciados pelos professores do curso médico, sobre suas futuras profissões e as expectativas de relações de trabalho. Esta avaliação utilizou um questionário para alunos de primeiro ano de medicina e enfermagem desenvolvido com base nos resultados obtidos no primeiro ano de estudo – conflitos entre médicos e enfermeiros, jogos de poder, desconhecimento das atividades profissionais. Foi observada uma homogeneidade nas respostas, havendo uma tendência a colocar a função de direção da equipe de saúde em um administrador fora das profissões de saúde ou na própria equipe como um todo. Também, observou-se que a maioria dos alunos discorda que o médico tem papel destacado na sociedade. Por fim, a maioria disse conhecer o trabalho multiprofissional e apóiam a prática e há discordância nas opiniões sobre a função da enfermagem (auxiliar ou complementar ao médico). O trabalho aponta para uma renovação de opiniões das novas gerações sobre o trabalho em saúde e as disputas de poder entre as profissões.

Multiprofissionalidade - Educação - Médico-enfermeiro